RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

PREVALÊNCIA DE MICOPLASMOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS NATURALMENTE INFECTADOS POR ESPOROTRICOSE

Bianca Moreira De Souza (bia.vetfelinos@gmail.com)

Ana Cláudia Costa Rego De Melo (ana-up26@hotmail.com)

Camila De Valgas E Bastos (camilavetmail@gmail.com)

Fernanda Do Carmo Magalhães (nandademagalhaes@yahoo.com.br)

Danielle Ferreira De Magalhães Soares (danifm1@yahoo.com.br)

Maria Isabel De Azevedo (beelazevedo@gmail.com)

Camila Stefanie Fonseca De Oliveira (sfocamila@gmail.com)

A esporotricose felina é uma zoonose negligenciada e emergente de grande relevância para a saúde pública devido ao elevado potencial de transmissão dos gatos para os seres humanos. Entre as possíveis coinfecções associadas à doença destaca-se a micoplasmose felina, enfermidade causada por bactérias hemotrópicas do gênero Mycoplasma spp., capazes de parasitar a superfície das hemácias e ocasionar manifestações clínicas de intensidade variável conforme a espécie envolvida e o estado imunológico do hospedeiro. As

principais espécies descritas em felinos são Mycoplasma haemofelis, “Candidatus” Mycoplasma haemominutum e “Candidatus” Mycoplasma turicensis. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de coinfecção entre esporotricose e micoplasmose em gatos atendidos no Projeto Esporotricose. O estudo foi conduzido sob aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFMG), protocolo nº 24/2022. Foram avaliadas amostras de sangue de 54 gatos com diagnóstico de esporotricose, submetidas à técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detecção de Mycoplasma spp., Mycoplasma haemofelis e “Candidatus” Mycoplasma haemominutum. Dos animais avaliados, 24 apresentaram resultado positivo para Mycoplasma spp., correspondendo a uma positividade de 44,4%. Entre os positivos, 6/24 (25%) apresentaram infecção por Mycoplasma haemofelis e 9/24 (37,5%) por “Candidatus” Mycoplasma haemominutum, sendo identificado um animal com coinfecção entre ambas as espécies. Os achados demonstram a ocorrência concomitante de hemoplasmoses em gatos acometidos por esporotricose, reforçando a importância da investigação molecular dessas infecções em felinos com doenças infecciosas e possível imunossupressão. Estudos futuros serão realizados para avaliar a possível associação entre a presença de coinfecções e o desfecho clínico dos animais acometidos.

Palavras-chave: hemoplasmas; zoonoses; gatos; saúde pública.